	Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC Secretaria de Saúde e Assistência Social	Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos
POP ENF N° 004 08 Páginas	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	Data Emissão: 08/2018
Elaborado Por: Enfª Suzana Prim Petry Coren/SC:306853	Revisado e Validado Por: Enfª Letícia Martins (Responsável Técnica de Enfermagem) Coren/SC:397802. Deferido por: Filipe Alexandre Schmitz Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social	Data da revisão: 08/2022
Responsável: Equipe de enfermagem	Local: Consultório de Enfermagem ou Sala de teste do pezinho	
COLETA DE TESTE DO PEZINHO		

DEFINIÇÃO

O Teste do Pezinho é um exame gratuito, obrigatório e é oferecido pelo SUS. Deve ser realizado em todos os recém-nascidos, preferencialmente entre o 3º e o 5º dia de vida.

Tem por objetivo detectar e tratar precocemente doenças metabólicas, genéticas e infecciosas que podem causar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, entre outros danos à saúde do bebê, se não forem tratadas desde os seus primeiros dias de vida.

É disponibilizado aos bebês o diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento gratuitos, para as seguintes doenças genéticas: Fenilcetonúria, hipotireoidismo Congênito, Fibrose Cística, Doenças Falciforme e outras Hemoglobinopatias, deficiência da Biotinidase e Hiperplasia Adrenal Congênita (Ministério da Saúde, 2017).

O teste é feito no pezinho por ser uma região bastante irrigada do corpo, o que facilita o acesso ao sangue para a coleta da amostra. Apesar de muitos bebês chorarem durante o exame, a picadinha no calcanhar é muito importante para dar as melhores condições de desenvolvimento para as crianças brasileiras. Esse não é um exame que traz riscos ao bebê.

OBJETIVO

Padronizar e sistematizar a prática da Coleta do teste do pezinho, com técnica correta a fim de garantir a segurança dos resultados, do paciente e do profissional. Além disso, tem por objetivo, detectar e tratar precocemente diversas patologias.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Sala de Teste do Pezinho ou consultórios de Enfermagem da Unidade Básica de Saúde do município de Antônio Carlos.

FINALIDADE

Realizar de forma padronizada e sistemática a coleta do teste do pezinho em todos os recém-nascidos do município de Antônio Carlos.

RESPONSABILIDADE

Todos os profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem) estão aptos para realizar este procedimento.

ORIENTAÇÕES GERAIS

ANTES DA COLETA:

No caso de coleta de amostras de gêmeos, atentar para que não ocorra troca na identificação das crianças nas respectivas amostras;

O papel filtro utilizado para coleta é delicado, devendo ser armazenado em temperatura ambiente, livre de calor e umidade excessiva;

O material pré coleta deve ser armazenado em recipiente fechado.

Uma vez por mês (todo primeiro dia útil do mês) a técnica em enfermagem que estiver na função de circulante ficará responsável pela verificação do estoque de material e solicitação de reposição (fazer previsão de estoque para 30 dias);

A solicitação deverá ser feita via e-mail ou através dos CORREIOS, juntamente com as amostras enviadas ao laboratório, sempre que possível fazer contato telefônico prévio.

APÓS A COLETA:

As amostras serão recolhidas quando estiverem completamente secas, armazenadas em envelope específico e posteriormente enviadas ao CORREIO. Antes de enviar a amostra ao correio checar novamente as informações contidas no envelope e no papel filtro;

Manter os dados da família atualizados na folha do teste do pezinho que fica na Unidade (nome completo da mãe e do RN e telefone);

As amostras não poderão ficar retidas na unidade, por um período superior a 5 dias;

Registrar no livro de protocolo do teste do pezinho, a data de envio de cada teste ao correio.

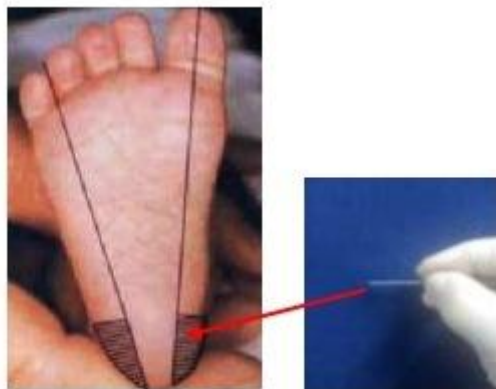
MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Bandeja;
2. Luva de procedimentos;
3. Lanceta com ponta triangular estéril
5. Clorexidine alcoólica 0,5% ou álcool 70%;
6. Algodão;
7. Gaze estéril;
8. Cartão específico para coleta, ou Papel filtro PNTN;
9. Envelope para papel filtro;
10. Caixa para descarte de material perfuro cortante.

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA - ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Orientar os pais do RN sobre o procedimento;
2. Preencher a ficha de registros do teste do pezinho da Unidade, o envelope e o papel filtro com as informações necessárias;
3. Reunir, organizar os materiais necessários e preparar o ambiente;
4. Realizar a higienização das mãos;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Solicitar à mãe ou responsável, que permaneça em pé e segure a criança na posição vertical de costas para o coletador que deve permanecer sentado;
7. Realizar assepsia do local de punção (calcanhar), utilizando álcool 70%;
8. Aguardar a secagem completa do antisséptico;
9. Escolher o local onde será feita essa punção, de acordo com o anexo 1. Só as áreas riscadas do calcanhar podem ser puncionadas. Não puncionar o centro do calcanhar – maior risco de

lesão do calcâneo. O sangue deve ser coletado através de uma punção com lanceta estéril e descartável. Não é recomendável o uso de agulha comum, mesmo descartável, ou coleta em seringa.



Anexo 1 – Local adequado para punção

10. Sempre desprezar a primeira gota de sangue, pois ela pode conter fluidos teciduais, ou resíduos do álcool, podendo alterar o resultado do teste;
11. Não espremer o calcanhar do bebê devido ao perigo de hemólise e extravasamento de líquido intersticial, tanto na amostra coletada como no tecido subcutâneo, provocando edema, hematoma ou equimose.
12. Aguardar a formação de gota espessa de sangue e encostar o primeiro círculo do papel de filtro na gota de sangue formada. Deixar o sangue fluir naturalmente, evitando a “ordenha”, que libera plasma do tecido e alteram o resultado do exame. Observar o sangue preenchendo gradativamente o círculo, realizando movimentos circulares com o papel filtro para facilitar esse preenchimento.
13. Só desencoste o papel do local de coleta quando todo o círculo estiver preenchido;
14. Repita a mesma operação até que todos os círculos estejam totalmente preenchidos;
15. Após a coleta, confortar o recém nascido e realizar a compressão no local da punção durante 5 minutos ou até cessar o sangramento;
16. Realizar higienização das mãos;
17. Ao terminar a coleta o papel filtro deverá ser colocado em prateleira destinada especialmente à secagem (anexo 2), localizada sobre o armário da sala de teste do pezinho, permitindo que a amostra possa secar de forma adequada:
 - a) Temperatura ambiente entre 15°C e 20°C, longe do sol, por cerca de 3 horas;
 - b) Isoladas: uma amostra não pode tocar outra, nem qualquer outra superfície;
 - c) Posição horizontal: mantém a distribuição do sangue de forma homogênea.



Anexo 2 - Modelo de prateleira para secagem de amostras coletadas

18. Realizar registros de enfermagem no prontuário;
19. Depois de secas, proteger a região dos círculos com sangue com pedaço de papel alumínio, estas deverão ser colocadas dentro de seu respectivo envelope e se possível enviadas ao correio no mesmo dia, ou no dia útil subsequente, nunca deve ultrapassar 5 dias após a coleta. Se enviada no dia seguinte, a amostra deve permanecer embrulhada em papel laminado na geladeira até o momento de envio ao correio.

ATENÇÃO:

20. Todas as informações solicitadas no envelope e papel filtro são importantes e necessárias para que se alcance os resultados desejados; Escrever com letra bem legível, preferencialmente com letra de forma, evitando o uso de abreviaturas. Usar apenas caneta esferográfica a fim de garantir boa leitura.
21. Torna-se imprescindível colocar informação sobre hemotransfusão, pois nestes casos o RN necessitará ser submetido a novo teste após 4 meses da data de transfusão.
22. No caso de recoleta, procure repetir os dados de identificação da mesma forma que foi escrito na ficha anterior, a fim de facilitar a identificação.
23. Para evitar contaminação dos círculos do papel filtro, manuseie o papel com cuidado, evitando o contato com as mãos;
24. Torna-se necessário que a punção seja realizada de forma tranquila e segura, tendo em mente que um procedimento eficiente previne recoleta e evita transtornos;
25. Nunca utilizar anticoagulantes (EDTA ou citrato), pois estes interferem nos testes;

26. Jamais retome um círculo já coletado para completar a área já preenchida. A superposição de camadas de sangue interfere nos resultados do teste;

27. Jamais vire o papel para fazer a coleta dos dois lados.

28. Faça a verificação imediata da qualidade da amostra coletada, levando o papel filtro acima da sua cabeça e observando-o contra a luz. Todo o círculo deverá ter um aspecto translúcido na região molhada com o sangue, que deverá estar espalhado de forma homogênea. É necessário que o sangue tenha atravessado o papel filtro. Não é necessário que os limites do sangue coincidam com os limites dos círculos impressos no papel filtro, deve-se evitar o encharcamento de sangue no papel, o que inviabiliza a amostra.

RESULTADOS ESPERADOS:

As amostras são consideradas satisfatórias quando:

- Todas as informações solicitadas foram preenchidas;
- Todos os círculos do papel filtro estão preenchidos;
- Amostra tem uma coloração marrom avermelhada;
- A amostra não apresenta manchas, coágulos ou hemólise;
- A distribuição do material é homogênea;
- A amostra não está arranhada, raspada ou amassada;
- Não há sinais de contaminação;

AÇÕES CORRETIVAS:

✓ Resultados alterados necessitarão de uma nova coleta, de acordo com solicitação da Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE). Este entrará em contato solicitando-a e fornecendo: nome da mãe, nome do recém nascido e data de nascimento.

✓ No caso de recoleta, os passos descritos nas ETAPAS DO PROCEDIMENTO deverão ser repetidos, além disso, a data da recoleta deverá ser informada, tanto nos registros do teste do pezinho na Unidade, quanto no envelope e papel filtro que vai para o Correio. Não esquecer de informar sobre qual coleta se refere (segunda, terceira, etc.)

PERIODICIDADE

Preferencialmente entre o 3º e o 5º dia de vida do recém-nascido, porém na impossibilidade de realizar nesse período, deve ser realizado no primeiro dia útil possível.

Enf^a Suzana Prim Petry
Enfermeira Estratégia Saúde da Família
Coren/SC: 306853

Enf^a Letícia Martins
Responsável Técnica de Enfermagem
COREN/SC: 397.802

Vice-Prefeito FILIPE ALEXANDRE SCHMITZ
Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Exames de Triagem Neonatal. Teste do pezinho. Brasília, 2017.

Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/pre-natal-e-parto/exames-de-triagem-neonatal>, acesso em 27/04/2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. 2. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

MARTON DA SILVA, M.B.G.; DOMINGOS, M. T.; WITTIG, E.O. Manual de Normas Técnicas para a Coleta de Sangue no “Teste do Pezinho”. Programa desenvolvido e executado pela Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional para a Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde. 2004.